

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

FALCÃO; ALINE SOUSA ¹, OLIVEIRA; LÚCIA REGINA MOREIRA DE ²

RESUMO

O tratamento para tumor cerebral é realizado a partir de uma ressecção cirúrgica sendo fundamental no tratamento de tumores malignos, permitindo a citorredução e a confirmação do diagnóstico. Considerando-se o quadro de morbidade composto por elevada prevalência de pessoas com sequelas neurológicas e elevada taxa de mortalidade. Destaca-se, segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade, em 2018, que cerca de 1.137 pessoas morreram, no Brasil, em decorrência de doenças do sistema nervoso. Portanto, os pacientes neurocirúrgicos têm alto risco de complicações neurológicas no pós-operatório imediato, o que aumenta tanto a morbidade quanto a mortalidade, e requerem cuidados especiais no pós-operatório. Este trabalho tem como objetivo relatar os cuidados de enfermagem no pós-operatório de neurocirurgia para tumor intracraniano e levantar os principais diagnósticos de enfermagem através da Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association Internacional (NANDA-I). Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em um Hospital de Ensino no Estado do Maranhão, na unidade de Neurortopedia, no período de junho de 2021, a partir da assistência de Enfermagem prestada ao paciente submetido à neurocirurgia. Como principais objetivos da assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC de tem-se o de estabelecer critérios e práticas para orientar os cuidados de enfermagem, com a finalidade de prevenir, detectar e intervir nas complicações clínicas. Inicialmente, após o paciente proveniente do centro cirúrgico, chegar à unidade de terapia intensiva, é instalado monitorização cardíaca e oximetria de pulso, posicionado a cabeça alinhada com o corpo para facilitar o retorno venoso, verificação das condições do acesso venoso, hidratação e drenos, as condições do curativo, que será trocado 24 horas após o ato cirúrgico, pela equipe médica da neurocirurgia e as condições de permeabilidade de tubo orotraqueal (TOT), se o paciente estiver entubado, é verificado os sinais vitais 3/3 horas, o controle hídrico, cuidados com a integridade cutânea, hidratação da pele com AGE, a evolução e prescrição de cuidados de enfermagem. É realizada Tomografia Computadorizada 24 horas após o procedimento cirúrgico, com ou sem contrastes, para evidenciar a existência ou não de tumor residual, hemorragia, ou outras complicações neurológicas no pós-operatório como sangramento intracraniano, afasia, anisocoria de pupilas, pneumoencéfalo, rebaixamento do nível de consciência, hipoestesia, hemiplegia, crises não convulsivas, paralisia de nervos cranianos, agitação entre outros. Os principais diagnósticos de Enfermagem de risco identificados foram: risco de perfusão tissular cerebral ineficaz, risco de sangramento e risco de infecção e os diagnósticos reais levantados foram: integridade da pele prejudicada, deambulação prejudicada, mobilidade física prejudicada e comunicação verbal prejudicada. Portanto, compreende-se que um dos principais objetivos da assistência no pós-operatório de neurocirurgia é prevenir a ocorrência de complicações e, para isso, o enfermeiro necessita ter conhecimentos científicos acerca das respostas neurológicas que podem interferir na recuperação neurocirúrgica para, assim, identificar suas principais complicações e atuar de forma eficaz a promover a completa recuperação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados pós-operatórios, Enfermagem, Neurocirurgia

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, alinesousafalcao19@gmail.com

² HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, luciaroliveira@hotmail.com

